



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Frequência De Parasitoses Intestinais E Risco Nutricional Em Crianças Com Malária Vivax

Autores: THIAGO BRITO DE CASTRO (UEA); NAIRANA FREITAS ALBUQUERQUE (UEA); GRACIANE DE JESUS LIMA (UEA); CAROLINNE PINHEIRO PESSOA COELHO (UEA); INGRA JÓRIA TORRES BARRETO (UEA); HEITOR PONS LEITE (UNIFESP); SILVANA GOMES BENZECRY (UEA)

Resumo: A malária é a doença infecciosa de maior impacto na região Amazônica. No entanto, pouco se conhece a respeito da relação dessa doença com o estado nutricional das crianças locais. Objetivou-se analisar a prevalência da malária por *Plasmodium vivax*, de parasitoses e do estado nutricional de crianças moradoras de uma região endêmica para malária. Foi feito um estudo transversal baseado em 68 fichas do banco de dados do NUTRIMAL, realizado no município de Careiro Castanho-AM. Utilizou-se microscopia de gota espessa para o diagnóstico da Malária e os métodos de Faust e Cols, Hoffmann, Pons e Janer ou Lutz e Kato-Katz para análise dos exames parasitológicos de fezes; enquanto o estado nutricional foi avaliado pelas medidas antropométricas da Organização Mundial de Saúde. Das crianças estudadas, 31 (46%) apresentavam escore Z de estatura/idade (E/I) < -1 (risco de baixa estatura) e 6 (9%) escore Z E/I < -2 (baixa estatura). A prevalência de infecção por *Plasmodium vivax* foi de 32,8%, enquanto a principal parasitose intestinal encontrada foi a Giardíase (82,3%), seguida pela Ascariíase (37%) e Amebíase (22,6%). Foi possível inferir que a prevalência de parasitoses intestinais é elevada e, associada ao alto número de casos de malária, causa sérios riscos ao estado nutricional das crianças. Assim, educação em saúde eficiente e saúde de qualidade podem ser capazes de melhorar essa realidade.